



ATA DA 7ª REUNIÃO DO CONSELHO DIRIGENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – UNIPAMPA – 2009 – Aos nove dias do mês de julho do ano de dois mil e nove, na cidade de Uruguaiana (RS), reuniu-se o Conselho Dirigente da UNIPAMPA, presentes os Conselheiros: Maria Beatriz Luce, Reitora (Presidente do Conselho), Norberto Hoppen, Alexandre Borba de Oliveira (no exercício da PRAD), Luiz Osório Rocha dos Santos, Eduardo Ceretta Moreira, Laura Regina S. C. M. Fonseca, Ulrika Arns, Vinicius Jaques Garcia, Almir Barros da Silva Santos Neto, Carlos Michel Betemps (no exercício da direção), Maximilian Fries, Nádia Bucco, José Domingos Jacques Leão, Maria de Fátima Bento Ribeiro, Débora Nayar Hoff, Denise Teresinha da Silva, Ricardo José Gunski, Carlos Maximiliano Dutra; para a 7ª Reunião do Conselho Dirigente da UNIPAMPA em 2009, nas dependências do Campus Uruguaiana. A Reitora cumprimenta a todos os conselheiros participantes e aos demais presentes. Inicia a reunião, agradecendo a acolhida e a recepção do Campus Uruguaiana. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, explica sobre a pauta, pois esta contém assuntos de grande importância, entre eles o PDI. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, passa a palavra ao conselheiro Luiz Osório Rocha dos Santos, para que o mesmo apresente o documento formulado pelo GT-PDI, para que este possa ser votado nesta reunião. O Conselheiro Luiz Osório Rocha dos Santos relata sobre o trabalho que foi desenvolvido pelo GT-PDI durante os últimos meses e que após apresentado aos campi a proposta inicial, recebeu sugestões dentro do período determinado e o resultado é o texto a ser discutido a seguir. Explica que as sugestões não modificaram a metodologia do trabalho. Comenta ainda que as sugestões recebidas serão discutidas para verificar se as mesmas serão ou não incorporadas ao documento final. O Conselheiro Norberto Hoppen sugeriu que seja revisto o texto referente à missão da instituição, no que se refere ao termo “gestão”, após deliberações e contribuições dos conselheiros Vinicius Jaques Garcia, Luiz Osório Rocha dos Santos, Maria Beatriz Luca e Norberto Hoppen o texto foi aprovado com alterações. Ainda foi apresentada a sugestão de retirada do item 9 do projeto, após deliberações, o mesmo foi mantido. O item 10 do PDI também foi modificado, após deliberações as alterações foram aprovadas, onde o Conselheiro Norberto Hoppen, solicitou que fosse ressaltado na questão dos estágios que estes não podem ser realizados no primeiro semestre. Outro ponto observado é que até 2013 a Unipampa deverá ter no mínimo 3 mestrados e um doutorado, para que não se perca a condição de universidade. Observa o Conselheiro Norberto Hoppen que não se pode ter docentes que dêem aulas exclusivamente na pós-graduação. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, explica que o ensino é realizado em equipe. Comenta ainda que deverá constar no PDI os compromissos e metas para o EAD e propõe um esforço maior para o segundo semestre de 2009, quanto a utilização de EAD. As metas para a utilização dos campi de Caçapava do Sul, Dom Pedrito e Jaguarão no segundo semestre de 2009, e Bagé em 2010. O Conselheiro Luiz Osório Rocha dos Santos faz as considerações finais sobre o projeto, pois este foi construído de forma coletiva com alto nível de ousadia, e não pode ser olhado como algo fácil de fazer, pois há no projeto metas desafiadoras, que demandarão muito trabalho, onde serão criadas condições para atingir os objetivos de forma democrática, para desta forma encantar os alunos com trabalho coletivo em um clima de confiança, e o comprometimento de todos os dirigentes, sendo que ainda deverão rever os projetos pedagógicos. Explica que o projeto não é construído na reitoria e sim conjuntamente com os campi, agradece a participação e colaboração de todos os que participaram da elaboração do projeto. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, agradece ao Pró-Reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação, Luiz Osório Rocha dos Santos, e declara que o PDI está aprovado e se junta ao Estatuto, como os dois documentos balizadores com todos os atos, e como o plano pode e deve ser modificado. Comunica que todas as bibliotecas deverão ter uma cópia do PDI. Reafirma que o próximo passo é trabalhar o Regimento, além dos planos das pró-reitorias, campus e da reitoria. O documento hora aprovado terá a revisão textual realizada pelos campi de Bagé, Jaguarão e São Borja. Todas as alterações realizadas já estão contempladas conforme o texto do documento PDI em anexo. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, passa a palavra para o Conselheiro Norberto Hoppen, para que este possa tratar do assunto: cursos novos. O Conselheiro Norberto Hoppen relata que os projetos que foram apresentados em 2008 foram apresentados em diferentes estágios, e que ainda não sabe



como serão apresentados nesta reunião. Propõe que seja fixada uma data para a apresentação dos novos cursos que serão ofertados para 2010. Comunica que até o presente momento recebeu apenas 3 propostas de cursos novos que foram apresentados na reunião anterior, sendo dois de Alegrete: Engenharia de Software, noturno 50 vagas e Engenharia Agrícola, diurno 50 vagas, e um de Itaqui (Nutrição). O Conselheiro Carlos Michel Betenps propõe o curso de Bioinformática e um curso de especialização em Letras. A Conselheira Nádia Bucco informa que a proposta é um curso de especialização para 2010 e o curso de Ciências Veterinárias para 2011. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, questiona quanto à oferta de licenciaturas, pois estas poderiam ser repetidas entre os campi desde que justificadas. O Conselheiro José Domingos Jaques Leão explica que o campus de Itaqui definiu seu perfil voltado para – Alimentos, e reforça a proposta já apresentada na reunião anterior que é o curso de Nutrição, com várias disciplinas que são comuns com os cursos já existentes, onde serão disponibilizadas 50 vagas no período diurno. Explica que este curso é importante para a comunidade e desta forma solicita o apoio de todos para que este curso seja aprovado para o campus. A Conselheira Maria de Fátima Bento Ribeiro relata que o curso proposto em reunião realizada no campus, a proposta que surgiu é a do curso de História, mas entende ser temerário mais um curso de licenciatura para o campus, pois diz estar preocupada com o futuro e manutenção do campus, além de duas especializações, sendo uma em educação no campo e outra em educação em patrimônio. O Conselheiro Norberto Hoppen diz que o projeto do curso de educação no campo, não foi avaliado pela pró-reitoria acadêmica e de pós-graduação. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, diz que todos estão investindo para que o campus Jaguarão encontrar alternativas. Explica ainda que há um esforço do governo federal para a oferta dos cursos de licenciaturas. A aprovação da licenciatura será votada ao final da rodada, pois será divulgada a relação de cursos que farão parte do edital dos cursos de 2010. A Conselheira Débora Hoff explica que a proposta do curso ciências econômicas - bacharelado, para o primeiro semestre de 2010, e um curso inovador de desenvolvimento de cidades- bacharelado, para o segundo semestre de 2010. Outra proposta é o aumento de vagas para o curso de administração, baseado em uma nova ênfase. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, comunica que o MEC está elaborando um catálogo de curso. A Conselheira Débora Hoff diz que o campus acena com a possibilidade de ser criada mais uma área, sendo esta em belas artes ou design, mas para os próximos anos. A Conselheira Denise Teresinha da Silva diz que mantém a proposta já feita no ano de 2008, que é o curso de comunicação social – habilitação em relações públicas ênfase produção cultural noturno 50 vagas, além do curso ciências sociais – sociologia, noturno, mas depende de infra-estrutura. Explica que foi discutida no campus a questão do curso de direito, mas irá ver a possibilidade da viabilidade, uma vez que este depende de muitos profissionais e de aval da entidade de classe a OAB. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, questiona que se ainda existe dúvida por parte dos técnicos e docentes do campus, quanto ao desestímulo para a oferta do referido curso, e propõe que este curso seja discutido no âmbito da Unipampa, com a participação de representantes da OAB e da secretaria de educação superior do MEC, uma vez que este curso demanda de autorização específica, assim como o de medicina. A Conselheira Denise Teresinha da Silva diz ainda que mais dois cursos propostos que são biblioteconomia e artes visuais, este concorrendo com o campus de Livramento. O Conselheiro Ricardo Gunski relata que o campus não irá propor neste momento nenhum curso novo, informa que aguarda a aprovação do curso de mestrado. O Conselheiro Carlos Maximiliano Dutra comenta que realizou várias reuniões onde foram observadas a falta de professores para os curso já existentes, e que a área da saúde é o foco do campus. A proposta é do curso de nutrição com 50 vagas e período integral (tarde e noite), pois este tem interface com os cursos já existentes e que para os quatro primeiros semestre, apenas 4 disciplinas seriam específicas do curso, com necessidade de mais 12 professores e 2 laboratórios específicos. Além do curso de psicologia com duração de 5 anos no período diurno e 50 vagas. Comenta ainda que a idéia é ampliar o número de vagas do curso de medicina veterinária. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, questiona quanto a oferta de cursos de licenciaturas de cursos que estão sendo descontinuadas na região, por isto também o esforço de adquirir as instalações da PUC-Uruguaiana, sendo uma



responsabilidade político-social para a região, e a Unipampa é a única universidade da região, por isso a responsabilidade de se ter cursos de licenciaturas, pois sabe-se que tem demanda pois há professores que lecionam e não tem a habilitação para a disciplina em que está atuando. A Conselheira Ulrika Arns propõe que as licenciaturas sejam observadas para toda a Unipampa e não apenas para um campus, assim tendo uma estratégia ampla e bem estruturada. O Conselheiro Ricardo Gunski comenta que 30% dos cursos da Unipampa são de licenciatura. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, comunica aos diretores que não faltará empenho e recursos para que sejam alcançados os objetivos propostos, sempre com justiça e transparência na destinação de recursos tanto administrativos como financeiros. Questiona se não foi pensados cursos de base, interdisciplinares, sendo tecnólogos ou bacharelados. A discussão posta é a dos dois cursos de nutrição apresentados pelos campi de Itaqui e Uruguaiana. O Conselheiro José Domingos Jaques Leão comenta que a necessidade de professores para o curso de nutrição é de 7 novos docentes. O Conselheiro Norberto Hoppen diz estar surpreso por receber duas propostas do curso de nutrição, comenta que a decisão que será tomada será muito impactante para um ou outro campus, sendo que esta não é uma decisão de reitoria. A Conselheira Débora Hoff diz que deve ser observado que a Unipampa é única e está em dez pontos geográficos distintos, e que está preocupada quanto às disputas de espaço, pois entende que o campus Itaqui já havia acenado com o curso de nutrição. O Conselheiro Carlos Maximiliano Dutra comenta que deve ser aprovada a melhor proposta e não se um ou outro campus acena com a possibilidade de curso, deve ser observada a melhor proposta, pois este está ligado a área da saúde, comenta o conselheiro. Rebate o conselheiro José Domingos Jaques Leão, que este também está ligado a área de alimentos. O Conselheiro Ricardo Gunski comenta que as visões são diferentes quanto ao curso com docentes ligados a área da saúde ou de alimentos, observa que investimentos já foram feitos e que isto deverá ser discutido para a alocação do curso de nutrição. A Conselheira Laura Fonseca propõe que se tenha mais embasamento para que seja tomada a decisão, pois entende que a criação de curso não deve ser decidida no âmbito do conselho de dirigentes sem antes passar por uma avaliação previa dos projetos. Após a avaliação dos critérios melhor especificados ai sim decidir sobre o curso de nutrição, definindo em qual campus o mesmo será implantado, adiando para uma próxima reunião, não deliberando neste momento a aprovação deste curso. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, diz que devem ser aprovados os cursos pois este serão ofertados obedecendo o calendário nacional de oferta, o qual não tem como ser modificado. O Conselheiro Luiz Osório Rocha dos Santos diz que todos os campi devem ser fortalecidos, sendo esta uma responsabilidade de todos, e sim deve ser definido pela anterioridade, e que observa que há uma disputa entre os campi de Itaqui e Uruguaiana, sendo assim não está pedindo e sim apelando para que o campus Uruguaiana retire a proposta do curso de nutrição, uma vez que não é leilão de condições. A conselheira Ulrika Arns comenta que se deve pensar a Unipampa como um todo, pois entende que é mais fácil achar um curso para Uruguaiana do que para Itaqui, pois para alguns campi tem maiores dificuldades que outros. O Conselheiro Ricardo Gunski entende que a Unipampa tem de ter o curso de nutrição, comenta ainda que a grande reclamação é a distancia entre campi e que Itaqui já investiu para o referido curso, e apresentou o mesmo anteriormente, sendo que poderia ter sido discutido entre campi pela proximidade dos mesmos. O Conselheiro Carlos Maximiliano Dutra comenta que gostaria de ter mais tempo para discutir a proposta, pois muitos cursos foram apresentados sem projetos, e que se aprovado o curso para Itaqui que precisa de 7 docentes e Uruguaiana de 12 docentes, observando a interface que o mesmo tem com os outros cursos existentes, questiona a demanda de docentes informada pelo campus de Itaqui como apenas 7 efetivamente. Comenta que como representante do campus não pode retirar a proposta, pois representa a unidade e que seja votada a proposta que foi apresentada ou com as mesmas condições de avaliação. A Conselheira Lúcia Vinadé apela que a responsabilidade seja levada em consideração, principalmente no momento da proposição dos cursos, pois não deve ser apenas uma proposta de nome, observa que há pouco comprometimento com a Unipampa, solicita mais responsabilidade dos coordenadores de curso e dos diretores. O Conselheiro Vinicius Jaques Garcia comenta que foi feita solicitação para que fossem apresentadas propostas, onde foi



apresentado o nome e que a posteriori o projeto seria apresentado. O Conselheiro José Domingos Jaques Leão informa que há bastante tempo já tinha sido informada a possibilidade do curso. O Conselheiro Norberto Hoppen comenta que esta discussão deveria ter sido feita na reunião anterior quando Itaqui apresentou, observa que apenas 3 cursos foram apresentados naquele momento, sendo que a continuidade de discussão se daria nesta reunião para a análise das propostas a serem apresentadas pelos outros campi. O Conselheiro Vinicius Jaques Garcia diz que não será saudável fazer a votação neste momento e que se deve observar a antecedência e a viabilidade da proposta. A Conselheira Maria de Fátima Bento Ribeiro comenta que o que está em questão é a ética, uma vez que o campus de Itaqui definiu o seu perfil de vocação, completa que se Uruguaiiana pensou não trouxe a tempo. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, explica que todos os assuntos gerais deverão ser encaminhados por escrito. A conselheira Laura Fonseca diz que é uma discussão política e que não se pode decidir por ordem de chegada deve ser decidido sim em função do projeto, desta forma sugere adiar a aprovação das propostas do curso de nutrição. O Conselheiro Ricardo Gunski deve ser observado o momento e ser coerente. O Conselheiro Carlos Maximiliano Dutra diz que este episódio serve para amadurecer, e que não agiu sem ética, pois já era trabalhado no campus há mais tempo. O Conselheiro Norberto Hoppen comenta que o diretor do campus de Uruguaiiana não se manifestou quando foi falado na última reunião, outro aspecto é a alegação de nutrição ser da área da saúde, observa que veterinária não é e está sendo ofertada no campus. O Conselheiro Luiz Osório Rocha dos Santos propõe receber a proposta do campus Uruguaiiana, após a análise do projeto de Itaqui, e em não sendo aprovado o projeto de Itaqui, avalia-se o projeto de Uruguaiiana. O Conselheiro José Domingos Jaques Leão relata que caso houvesse outra opção de curso para o campus Itaqui, retiraria o projeto, mas como não tem opção não pode abrir mão da proposta. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, diz que é necessário aprovar o que se tem e tomar a decisão sobre as duas propostas. O Conselheiro Carlos Maximiliano Dutra propõe que o conselho utilize a ordem de chegada para acolher as propostas. A Conselheira Nadia Bucco diz que isto poderá abrir um precedente perigoso para o conselho. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, diz que a mesa acolhe a proposta de que a proposta que antecede prevalece, sendo compromisso de todos os dirigentes, tal situação seja evitada, sendo obrigatória a consulta entre campus que possivelmente possam ter interesse em determinado curso, isto deverá ser transmitido aos diretores ou representantes até que venha substituir este conselho. O Conselheiro Ricardo Gunski relata que como não existiam regras anteriores, comenta que isto não mais deve se repetir, assim sendo a proposta de Itaqui deve ser aceita e caso o projeto não atenda as necessidades, aprecia-se o projeto de Uruguaiiana. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, passa a apreciar as propostas de novos cursos, e deverão manifestar-se em desacordo: Alegrete- Engenharia Agrícola (50 vagas/Integral) e Engenharia de Software (50 vagas/Noturno e sábado pela manhã); Bagé Bioinformática (2º semestre 2010). O Conselheiro Carlos Michel Betemps solicita que seja retirada a proposta; Caçapava do Sul sem novos cursos; Itaqui- Nutrição (50 vagas/Diurno); Jaguarão- História- licenciatura (50 vagas- 2º semestre 2010); Santana do Livramento- ciências econômicas (50 vagas/Noturno); São Borja- comunicação social – habilitação em relações públicas- ênfase produção cultural (50 vagas/Noturno); São Gabriel não há oferta de curso novo; Uruguaiiana não terá a proposta apreciada, e aumento no número de vagas do curso de veterinária (40 vagas). O Conselheiro Norberto Hoppen informa que enviará um modelo de PPCs para facilitar a construção dos projetos, desta forma será trabalhado por uma comissão que irá avaliar os projetos. O Conselheiro Luiz Osório Rocha dos Santos diz que os PPCs deverão estar em conformidade com o PDI, sendo que para isto deverá ser dado apoio em termos de consultoria por comissão a ser formada para auxiliar a revisão dos projetos de cursos, e para isto será feito um projeto piloto para a assessoria dos projetos. O Conselheiro Norberto Hoppen passa a tratar dos assuntos gerais. O Conselheiro Eduardo Ceretta Moreira comenta que a Unipampa foi contemplada com 10 bolsas PIBIC, e já montou edital para a distribuição das bolsas, comenta ainda que lançará outro edital de ações afirmativas, pois quem indicará o aluno que tenha entrado por ação afirmativa é o docente. O docente que irá participar de um edital não poderá participar no outro edital. O Conselheiro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
Caixa Postal 07 - CEP 96.400-970 - BAGÉ/RS
Telefone: (53) 3241 7483 Endereço eletrônico: reitoria@unipampa.edu.br

Norberto Hoppen comunica que o comitê organizador do salão de pesquisa realizado em Uruguaiana será alterado no calendário acadêmico para que não coincida com eventos de outras universidades, este será realizado nos dias 03 a 06 de novembro, informa que será publicada em portaria a alteração. O Conselheiro Luiz Osório Rocha dos Santos comenta que a administração está apoiando a qualificação de coordenação dos cursos, onde foi realizado seminário para que possa ser feita a auto-avaliação dos cursos baseada no que o INEP, pois em alguns casos os coordenadores são novos e sem grande experiência em termos de coordenação. Comenta ainda que a auto-avaliação foi feita em apenas 11 cursos e que o restante não o fez, mesmo tendo sido pactuados prazos com os coordenadores, mas prazo estabelecido não foi cumprido, e que encaminhou planilhas para os diretores e espera reposta dos mesmos. Comenta ainda que solicitou a localização dos cursos, isto é, o local de funcionamento destes nos campi e os PPCs, mas apenas 11 foram enviados, o restante não atendeu o pedido. Outra questão é a constituição da CPA. Os cursos que deverão solicitar o reconhecimento devem entrar em contato até o dia 22 de julho com a PROPLAN, para fazer um agendamento, onde será atendido um curso por dia. Faz um apelo que os dirigentes solicitem que os cursos façam a auto-avaliação, somente assim estes poderão ter auxílio para enfrentar as dificuldades. A data de entrega das solicitações é o dia 17 de julho. Quanto ao orçamento, todos os diretores participaram de discussão para as aquisições de equipamentos para laboratórios, e que as propostas encaminhadas foram aceitas pelo MEC, e o questionamento é se a Unipampa terá condição de executar este orçamento, relata que o MEC deu um voto de confiança, pois muitas licitações serão feitas nos próximos meses. Assim as compras devem ser feitas rapidamente. O prazo para que as solicitações sejam feitas é o dia 31 de julho. Nada mais havendo a tratar, o conselheiro Norberto Hoppen encerrou a reunião. Após, foi lavrada a presente ata, que será, devidamente, conferida e assinada por mim, secretariando, Caren Milech de Oliveira.